

Seleccionador antevê o jogo

Escrito por José Tolentino
Sábado, 16 Junho 2012 17:37



Antes da partida com a Bielorrússia, hoje, em Coimbra, cidade onde a selecção nacional está concentrada desde o regresso da Ucrânia, após uma viagem extremamente cansativa

(21 horas desde a alvorada no hotel em Yuzhnyi até à chegada à unidade hoteleira, já passava da uma da manhã de 5ª feira), Ricardo Vasconcelos prontificou-se a fazer a antevisão do jogo referente à 2ª jornada do EuroBasket 2013, Seniores Femininos, Grupo A.

Frente a um adversário em teoria o mais forte dos quatro que teremos de defrontar (fez 4º lugar no último Mundial em 2010), as perspectivas não são naturalmente as mais optimistas.

«Estamos a falar daquela que é a equipa melhor classificada no ranking europeu do nosso grupo (no sorteio era do pote 1) e habituada a grandes momentos, construída com base em gerações de jovens muito fortes que jogam nas melhores equipas europeias. Em teoria este seria o jogo mais fácil de todos, mas a verdade é que o orgulho ferido do último embate, faz-nos encarar este confronto com uma necessidade acrescida de jogar bem de forma a nós pensarmos que a última prestação, ante a Ucrânia, foi um jogo atípico, em que estivemos muito abaixo das nossas capacidades e do nosso real valor como equipa. Não será o opositor mais fácil para readquirir os níveis de confiança, mas também sabemos que, onde estamos, nenhum jogo era o ideal para isso.», equacionou o seleccionador nacional.

Uma das pedras fundamentais das bielorrussas, a poste Helena Leuchanka (1,96m), não participa nesta campanha, pelo que em teoria poderá ser um handicap a favor das portuguesas. Ricardo Vasconcelos não pensa assim: «Essa ausência reduz o potencial ofensivo do nosso adversário, mas em nada altera aquilo que é o seu ponto mais forte, a defesa. É preciso não esquecer que contam com Anastasyia Verameyenka (também poste, com 1,92m) uma jogadora do top mundial, que não joga na WNBA porque simplesmente não quer. Tem passado pelas melhores equipas europeias e com 18 anos, depois de ter sido a MVP do Campeonato da Europa de Sub-18 Femininos, Divisão B, que a Bielorrússia ganhou, batendo na final a Suécia das gémeas Edelbrink, Egnell e outras por 30 pontos, fez logo um contrato com uma equipa russa (Samara) a ganhar uns milhares de dólares. Ainda anteontem

Seleccionador antevê o jogo

Escrito por José Tolentino
Sábado, 16 Junho 2012 17:37

foi a MVP do jogo que a sua selecção venceu, frente à Hungria (51-47). Depois as jogadoras do perímetro são também muito efectivas. Não jogam bonito nem espectacular, mas praticam o basquete de uma forma muito estruturada.».

Se pensarmos numa estratégia para o compromisso de amanhã à tarde, no Pavilhão do Olivais, a partir das 18H00, o seleccionador português não tem nada a esconder:

«Para nós é importante sermos competitivos. Como somos uma equipa que tem um défice ofensivo, passa obrigatoriamente por defender bem e reduzir o tempo de ataque de um conjunto que vai trabalhar para os postes, já que o jogo interior é realmente o seu ponto mais forte. Quando se encaixa um parcial de 10-0, é muito difícil reagir. Temos que ir de uma forma consistente à procura das coisas que treinámos. Disciplina, inteligência e confiança, três palavras que definem a atitude e a postura que pretendo da nossa equipa para o jogo de amanhã.».